

---

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**  
**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

---

**12ºAno / Teatro**

Teatro destina-se a alunos dos Cursos Científico-Humanísticos, como disciplina de opção nos termos da legislação aplicável, que optem por um percurso educativo próprio, independentemente de terem tido a disciplina no 2.º ou 3.º ciclos do Ensino Básico. É importante ter presente as finalidades consagradas nas presentes Aprendizagens Essenciais, bem como a justificação da escolha dos temas incluídos. A presença do Teatro na escola é essencial para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Consubstanciado numa prática sistemática e contínua, através de exercícios e práticas específicas, as atividades teatrais serão desenvolvidas numa perspetiva de complexificação e gradual progressão de etapas, de modo a promover um desenvolvimento consciente e sustentado das capacidades e conhecimentos, individuais e coletivos. A disciplina de Teatro tem como principal finalidade proporcionar o desenvolvimento desta área artística a todos os alunos.

De forma a garantir uma melhor qualidade das aprendizagens, recomenda-se o desdobramento das turmas em turnos, na totalidade da carga horária semanal, quando o número de alunos for superior a 15, à semelhança do que acontece noutras disciplinas de carácter artístico e/ou prático.

	DOMINIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRITORES do PERFIL do ALUNO	INSTRUMENTOS e TÉCNICAS	PONDERAÇÃO	
					PARCIAL	TOTAL
CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentação e Criação;</li> <li>• Interpretação e Comunicação;</li> <li>• Apropriação e Reflexão</li> </ul>	<p>– Conjuguar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de técnicas específicas, para a melhoria das capacidades expressivas e a aprendizagem de diferentes métodos de criação teatral.</p> <p>– Incentivar, a partir da experiência pessoal de cada um, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios fundamentados), captando a especificidade contida na linguagem e construção dramáticas.</p> <p>- Desenvolver as capacidades de apreensão, descodificação e de interpretação dos códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos por forma a articular os processos artísticos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.</p>	<u>A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diários de bordo (Em todas as aulas)</li> <li>- Trabalhos práticos (1 por período)</li> <li>- 1 trabalho de crítica de Teatro</li> <li>- Apresentações públicas 1 por período (grelha de observação)</li> </ul>	40%	90%
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INTERPESSOAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação (4%)</li> <li>-Autonomia (2%)</li> <li>- Responsabilidade (2%).</li> <li>- Cooperação (2%)</li> </ul>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser assíduo e pontual</li> <li>-Apresentar o material necessário à aula</li> <li>- Realizar trabalhos propostos</li> <li>- Participar oportunamente</li> <li>-Desenvolver a autonomia</li> <li>-Promover o respeito pela diferença</li> <li>-Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos</li> <li>-Saber relacionar-se com toda a comunidade escolar</li> <li>- Ter sentido de responsabilidade</li> </ul>	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	<ul style="list-style-type: none"> <li>- observação direta</li> <li>- grelhas de observação (1 por período)</li> </ul>	10%	

#### APURAMENTO DAS CLASSIFICAÇÕES EM CADA UM DOS PERÍODOS

Para o apuramento das classificações a atribuir em cada dos períodos são considerados os elementos de avaliação recolhidos desde o início do ano letivo, em cada um dos domínios. Para apuramento da classificação a atribuir no final do ano letivo, nos anos/cursos do ensino regular, será aplicado um mecanismo de majoração no domínio da avaliação escrita.

## DIMENSÃO DE AVALIAÇÃO - CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO

### DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO

18 - 20 valores	14 - 17 valores	10 - 13 valores	7 - 9 valores	1 - 6 valores
<p>Aplica o jogo dramático na abordagem da expressão dramática.</p> <p>Cria dinâmicas de grupo positivas.</p> <p>Desenvolve o sentimento de pertença a um grupo, melhorando o conhecimento de si próprio e do outro.</p> <p>Tem consciência da representação e arquitetura do corpo distinguindo diferentes possibilidades de movimentação.</p> <p>Explora movimentos do corpo como meio de expressão, comunicação e criação.</p> <p>Utiliza movimentos do corpo com diferentes relações: consciência do corpo no espaço e a consciência do corpo em relação ao outro/objeto.</p> <p>Explora a capacidade gestual de forma exemplar.</p> <p>Reconhece o corpo como emissor de som.</p> <p>Aplica o aparelho respiratório nas possibilidades expressivas da voz.</p> <p>Entoa sons, palavras e frases de forma expressiva tendo consciência e (re)conhecimento do aparelho fonador.</p> <p>Cria histórias utilizando sons variados.</p> <p>Cria histórias, personagens e interações. Transforma formas narrativas em formas dramáticas.</p> <p>Constrói estruturas dramáticas a partir de diferentes indutores.</p>	<b>NÍVEL INTERMÉDIO</b>	<p>Aplica por vezes o jogo dramático na abordagem da expressão dramática.</p> <p>Cria dinâmicas de grupo, mas nem sempre positivas.</p> <p>Desenvolve por vezes o sentimento de pertença a um grupo, melhorando o conhecimento de si próprio, mas não do outro.</p> <p>Tem consciência da representação e arquitetura do corpo distinguindo de forma imperfeita diferentes possibilidades de movimentação.</p> <p>Explora de forma incompleta movimentos do corpo como meio de expressão, comunicação e criação.</p> <p>Utiliza movimentos do corpo com algumas relações: consciência do corpo no espaço ou a consciência do corpo em relação ao outro/objeto.</p> <p>Explora com imprecisões capacidade gestual.</p> <p>Nem sempre reconhece o corpo como emissor de som.</p> <p>Aplica por vezes o aparelho respiratório nas possibilidades expressivas da voz.</p> <p>Entoa sons, palavras e frases de forma monocórdica, e nem sempre tem consciência ou conhecimento do aparelho fonador.</p> <p>Cria histórias utilizando poucos sons variados.</p> <p>Cria histórias, personagens e interações. Transforma por vezes formas narrativas em formas dramáticas.</p> <p>Constrói estruturas dramáticas a partir do mesmo</p>	<b>NÍVEL INTERMÉDIO</b>	<p>Nunca aplica o jogo dramático na abordagem da expressão dramática.</p> <p>Não cria dinâmicas de grupo.</p> <p>Não desenvolve o sentimento de pertença a um grupo, nem melhora o conhecimento de si próprio e do outro.</p> <p>Não tem consciência da representação e arquitetura do corpo, nem distingue diferentes possibilidades de movimentação.</p> <p>Explora de forma muito deficiente movimentos do corpo como meio de expressão, comunicação e criação.</p> <p>Não tem consciência dos movimentos do corpo com diferentes relações: nem do espaço nem em relação ao outro/objeto.</p> <p>Não explora a capacidade gestual.</p> <p>Não reconhece o corpo como emissor de som.</p> <p>Não tem consciência do aparelho respiratório nas possibilidades expressivas da voz.</p> <p>Entoa sons, palavras e frases de forma incipiente e não tem consciência do aparelho fonador.</p> <p>Cria histórias sem utilizar sons variados.</p> <p>Cria histórias e personagens sem interações. Não transforma formas narrativas em formas dramáticas.</p> <p>Não constrói estruturas dramáticas a partir de diferentes indutores.</p>

<p>Utiliza, com diversas intencionalidades, diferentes recursos, técnicas, gêneros e tradições teatrais.</p> <p>Demonstra imaginação e justifica as opções técnicas e expressivas da voz e do corpo para diferentes textos.</p> <p>Experimenta as várias etapas de uma produção cênica</p> <p>Transforma formas narrativas em formas dramáticas.</p> <p>Desenvolve uma prática teatral reflexiva, propondo soluções alternativas a estereótipos culturais e preconceitos.</p> <p>Utiliza, justificando, os elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.) nas suas experimentações.</p> <p>Produz, individualmente e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios.</p> <p>Avalia criticamente a sua experimentação e o trabalho de outros, baseando-se no conhecimento de variadas técnicas, códigos e convenções teatrais.</p> <p>Reflete criticamente sobre os processos criativos e as especificidades da linguagem teatral.</p> <p>Analisa os contextos históricos, culturais e sociais presentes nos espetáculos a que assiste e/ou participa.</p> <p>Reflete acerca de diferentes linguagens artísticas através de um alargamento de referências, da assistência de espetáculos, intercâmbio de experiências, mostras, encontros ou festivais de teatro com e para jovens.</p>	<p>indutor.</p> <p>Utiliza sempre com a mesma intencionalidade, diferentes recursos, técnicas, gêneros e tradições teatrais.</p> <p>Demonstra imaginação, mas nem sempre justifica as opções técnicas e expressivas da voz e do corpo para diferentes textos.</p> <p>Experimenta uma ou duas etapas de uma produção cênica</p> <p>Transforma por vezes formas narrativas em formas dramáticas.</p> <p>Desenvolve uma prática teatral pouco reflexiva, caindo por vezes em estereótipos culturais e preconceitos.</p> <p>Utiliza, sem justificar, os elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.) nas suas experimentações.</p> <p>Produz, individualmente e por vezes em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios.</p> <p>Avalia a sua experimentação, mas não o trabalho de outros, baseando-se no conhecimento de algumas técnicas, códigos e convenções teatrais.</p> <p>Reflete sobre os processos criativos, mas não sobre as especificidades da linguagem teatral.</p> <p>Analisa por vezes e de forma incompleta os contextos históricos, culturais e sociais presentes nos espetáculos a que assiste e/ou participa.</p> <p>Reflete acerca de diferentes linguagens artísticas através de um alargamento de referências, da assistência de espetáculos, intercâmbio de experiências, mostras, encontros ou festivais de teatro com e para jovens.</p>	<p>Utiliza, sempre com a mesma intencionalidade, os mesmos recursos, técnicas, gêneros e tradições teatrais.</p> <p>Demonstra pouca imaginação, não justificando opções técnicas e expressivas da voz e do corpo para diferentes textos.</p> <p>Experimenta algumas etapas de uma produção cênica;</p> <p>Não consegue transformar formas narrativas em formas dramáticas;</p> <p>Apresenta uma prática teatral banal, caindo nos estereótipos culturais e nos preconceitos.</p> <p>Utiliza, sem justificar, os elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.) nas suas experimentações.</p> <p>Não produz, nem individualmente, nem em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios.</p> <p>Não avalia criticamente a sua experimentação e o trabalho de outros, baseando-se no conhecimento de variadas técnicas, códigos e convenções teatrais.</p> <p>Não reflete criticamente sobre os processos criativos e as especificidades da linguagem teatral.</p> <p>Não analisa os contextos históricos, culturais e sociais presentes nos espetáculos a que assiste nem nos que participa.</p> <p>Não reflete acerca de diferentes linguagens artísticas.</p>
---	---	--

